

Ata da 13ª Reunião Extraordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequena Porte do Estado do Paraná – FOPEME. Aos 07 dias do mês de outubro de 2016, às 14:00 horas, na Sala de Situação da Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral - SEPL, localizado a rua Jacy Loureiro De Campos, S/Nº, 4º Andar Ala B, Palácio das Araucárias – Centro Cívico, Curitiba – Pr, foi realizada a 13ª Reunião Extraordinária do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Estado do Paraná – FOPEME. O Secretário Técnico do FOPEME e Coordenador de Desenvolvimento Industrial e Comercial – CDI da SEPL, Ercílio Santinoni, procedeu a abertura dos trabalhos, deu as boas vindas, agradeceu a presença de todos e reiterou a importância dos assuntos a serem tratados, destacando as apresentações do Observatório do Ambiente de Negócios e o Fundo CRIATEC 3. O coordenador de Políticas Públicas do Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas do Brasil – SEBRAE/PR, Luiz Marcelo Padilha, apresentou o Observatório do Ambiente de Negócios, que consiste em uma ferramenta, onde é possível acessar informações de interesse do empreendedor, de todos os municípios paranaenses. A iniciativa foi elogiada. O observatório é acessado através do endereço [www.sebraepr.com.br/observatorio](http://www.sebraepr.com.br/observatorio). A Gerente de Planejamento, Novos Projetos e Negócios do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE - Agência do Paraná, Tatiana Henn, apresentou o Fundo CRIATEC 3, informou que o terceiro Fundo da série CRIATEC é um Fundo de Investimento em Participações (FIP) criado por iniciativa do BNDES, com a finalidade de capitalizar as micro e pequenas empresas inovadoras nas cinco regiões do Brasil. O BRDE é um dos principais cotistas do Fundo, com direito a voto no Comitê de Investimentos. Os recursos serão disputados por empresas cujo principal diferencial competitivo é a inovação. Ercílio Santinoni agradeceu e parabenizou a palestrante. Elogiou o BRDE e a FOMENTO PARANÁ por estarem batendo recorde de aplicações, o que é significativo tanto para o Estado como para as empresas paranaenses. Disse que está em tramitação o Projeto de Lei criando os Fundos de Capital de Risco, de Aval e de Inovação, e que esses poderiam vir a receber aporte do Fundo Criatec. O Presidente da Junta Comercial do Paraná – JUCEPAR, Ardisson Naim Akel, informou, que houve o lançamento pelo Corpo de Bombeiros, do Programa do Licenciamento Prévio Eletrônico.

Desta forma as empresas de baixo risco não necessitam da vistoria prévia, o que agiliza o trâmite de abertura de empresas. Discorreu sobre a reunião em Brasília, do Comitê para Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – CGSIM, na Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República – SEMPE. Luiz Marcelo Padilha, disse que a REDESIM passa a colher os resultados de um longo trabalho. A primeira parte é a simplificação do sistema para microempresas, já consolidada na Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, faltando a integração do Meio Ambiente. A segunda parte será a integração destes órgãos e os municípios. Ercílio Santinoni lembrou que a Lei Complementar Estadual nº 163/2013, consagra o dia 27 de novembro como Dia da Microempresa no Estado do Paraná e por conta disso, está programada, com início no dia 18 e estendendo até o dia 27, a 3ª Semana Paranaense da Microempresa. Algumas datas já estão com os eventos definidos:

DIA	CIDADE	EVENTO	PARCERIA
18	APUCARANA	REUNIÃO REGIONAL FÓRUM	AMPEC APUCARANA
18	PARANAVAI	SESSÃO DE NEGÓCIOS	AMPEC MICROPAR E SEBRAE
20	MARINGÁ	SESSÃO DE NEGÓCIOS	UNICESUMAR, JOVENS EMPREENDEDORES E MARINGÁ CONVENTION VISITOR BUREAU
21	REGIÃO DE MARINGÁ	NÃO DEFINIDO	NÃO DEFINIDO
22	CIANORTE	SEMINÁRIO	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CIANORTE
23	PINHAIS	SEMINÁRIO	AMPEC PINHAIS
24	CURITIBA	REUNIÃO DO FOPEME	
25	CURITIBA	11º ENCONTRO SUL SUDESTE DA MPE	CONAMPE
26	PONTAL DO PARANÁ	SEMINÁRIO	AMPEC LITORAL

Solicitou a colaboração de todos com a divulgação e a participação. Discorreu sobre a reunião em Brasília na SEMPE, onde foi discutido a forma de como ativar o Fórum

Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Disse que foi elaborado um documento e entregue, ad referendum, ao Secretário Especial da Micro e Pequena Empresa da Presidência da República, José Ricardo de Freitas Martins da Veiga, no dia 23 de agosto do corrente, quando da 31ª Reunião Ordinária do FOPEME. Afirmou que alguns itens já se tornaram realidade, como a edição pelo Presidente Michel Temer, do Decreto nº 8.870, de 05 de outubro de 2016, que criou o Simples Exportação, ressaltou que se fez presente no ato. Explicou que o programa dispõe sobre a aplicação de procedimentos simplificados nas operações de exportações realizadas por microempresas e empresas de pequeno porte, optantes do simples nacional. As encomendas não estarão limitadas aos 30 kg do Correios, pois poderão ser encaminhados por “contêiner” compartilhados, acomodando várias embalagens. Ainda em Brasília acompanhou a aprovação da PLP nº 25 de 2007, que altera a Lei 123/2006 e esclareceu que estas alterações serão validadas a partir de 01 de janeiro de 2018, a exceção do Refis nas esferas federal, estadual e municipal. Esclareceu ainda que o SEBRAE coordenará um mutirão para mediar as mais diversas dívidas das micro e pequenas empresas. Afirmou que um novo Projeto de Lei para adequar a Lei Complementar nº 163/2013, deverá ser proposto e neste sentido pede que enviem sugestões. João Garcia, Vice Presidente da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Paraná – FAMPEPAR, lembrou que este assunto de operador logístico, já foi assunto tempos atrás no Comitê de Comércio Exterior do Fórum Permanente Nacional, e solicitou a Adriana Cordeiro, Assessora da SEPL, que estava presente na reunião, para que expusesse o que ocorreu. Adriana relatou que participou de reunião do Comitê de Comércio Exterior, quando se discutiu a prioridade no desembarço aduaneiro das mercadorias e foi apresentada a proposta de Exportação Simplificada via marítima, projeto este, que já havia sido posto em prática, por iniciativa da FACIAP, no Porto de Paranaguá, que não teve continuidade por motivos alheios a proposta. Se disse satisfeita em ter contribuído com uma ideia e que hoje se concretiza como Lei. Ercílio Santinoni, disse que o Secretário José Ricardo de Freitas Martins da Veiga destacou que a proposta havia nascido de reunião do Fórum Nacional. Luiz Marcelo Padilha, disse que as alterações propostas na PLP 025/2007 deverão ser melhor estudadas e compreendidas,